

Brasília-DF, 11 de maio de 2016.

Excelentíssima Sra. Presidenta da República,

Depois de pouco mais de sete meses à frente do Ministério das Comunicações, tive a oportunidade e o desafio de gerir uma pasta histórica e de grande importância para o desenvolvimento do nosso país. Muitos foram os avanços como a busca pela universalização do acesso à internet, que garantirá modernização dos serviços públicos e democratização do acesso ao conhecimento, com mais oportunidades para a inclusão educacional; a migração de rádios AM para FM, demanda antiga do setor; o fortalecimento da radiodifusão educativa e comunitária; e a consolidação do processo de transição para a TV Digital no Brasil, o investimento na tecnologia 5G e na Internet das Coisas.

No entanto, nós, pedetistas, bem sabemos, como disse Getúlio há 65 anos, que os propósitos se esterilizam e a sinceridade com que se empenha em resolver os problemas é desarmada pela onda reacionária dos interesses egoístas, que, de todos os lados, tentam impedir a livre ação do seu governo. Infelizmente, a história se repete.

Avançamos em um projeto de nação que prezou pela conquista do bem-estar social. E o meu partido, o PDT, que sempre lhe acolheu com tanto carinho, lealdade e deferência, lutou dentro dos ideais do trabalhismo para ajudar, seja no Legislativo ou no Executivo, o governo a lutar por esse Brasil mais justo e inclusivo. Fizemos o bom debate na crítica à política econômica, na busca da solidez de uma política de distribuição de renda e com foco nas políticas sociais.

Sabemos que ainda temos um longo caminhar. Nossa democracia ainda se mostra imatura e sujeita a fraudes e conspirações. Presidenta, não nos unimos a esse projeto de nação ao longo dos últimos anos por cargos ou qualquer outro interesse individual, mas sim porque esse movimento popular e democrático que nasce do nosso povo trazia a linguagem da esperança e a inspiração para construir esse futuro que tanto sonhamos, mudando a realidade de miséria de milhares de pessoas, garantindo oportunidades e direitos.

E, mais uma vez, assim como nosso Jango transformou o ódio e a intolerância em coragem para enfrentar a dura realidade naquele 1964, preciso

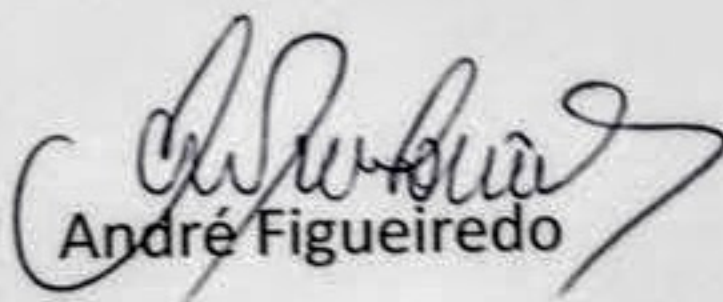
externar aqui a minha profunda admiração e respeito pela sua determinação, honradez e força em prosseguir e mostrar, em seu coração valente e ainda trabalhista, que a batalha continua em todas as trincheiras.

Eu, de volta à Câmara Federal, continuarei trabalhando arduamente para que prevaleça os interesses coletivos na caminhada da emancipação do povo brasileiro. O seu, tenho certeza, e o nosso lema, continuará sendo progresso com justiça, e desenvolvimento com igualdade.

Dessa forma, peço a minha exoneração como Ministro das Comunicações para, a partir de amanhã, seguir na minha missão de defender nossa democracia e caminhar na construção do Brasil que continuamos sonhando.

Mais uma vez, muito obrigado!

Grande abraço,



André Figueiredo

Ministro das Comunicações